

## NOTA INFORMATIVA

### Orçamento para 2024 “respeita e reconhece” profissionais de Saúde dos Açores

A deputada do PSD/Açores, Salomé Matos, sublinhou esta manhã que o Plano e Orçamento para 2024 “respeita claramente e reconhece” os profissionais de Saúde da Região.

A título de exemplo, apontou Salomé Matos, é “a regularização extraordinária dos contratos celebrados no âmbito da Covid 19” que abrange 515 trabalhadores que aguardam desde novembro de 2023 a resolução do seu vínculo laboral.

A parlamentar social-democrata interveio no debate sobre o sector da Saúde no quadro do Plano e Orçamento para 2024, na Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta.

Este contempla ainda o alargamento da mobilidade intercarreiras aos hospitais, a valorização da carreira médica especial, a contagem do tempo de serviço de trabalhadores da carreira de enfermagem e progressão da carreira, indicou, lembrando tratar-se de medidas que têm vindo a “ser rejeitadas por uma maioria de esquerda”.

Acresce ainda o reposicionamento remuneratório dos técnicos de superiores de diagnóstico e terapêutica, os incentivos à fixação de médicos e enfermeiros no Serviço Regional de Saúde, a correção do reposicionamento na tabela remuneratória para os enfermeiros especialistas e chefes.

Numa perspetiva mais abrangente, Salomé Matos destacou também “o aumento de 15% do valor das diárias atribuídas aos doentes do Serviço Regional de Saúde deslocados e seus acompanhantes”, assim como a atualização do complemento especial para doentes oncológicos de 15%”.

Tudo questões que já poderiam estar resolvidas, não fosse a rejeição dos documentos em novembro de 2023, salientou a parlamentar social-democrata.

De acordo com a deputada do PSD/Açores, a proposta de Plano e Orçamento dos Açores para 2024 alocam mais de 90 milhões de euros “no programa de promoção da saúde e economia social para fazer face a um défice de recursos humanos e degradação de instalações e equipamentos”.



grupo parlamentar

Para Salomé Matos, “a operacionalização do Plano Regional de Saúde 2030, cujo modelo está centrado na pessoa, família e comunidade, será uma realidade na Região, em 2024”, constituindo um documento “estruturante e mais próximo das pessoas, assente numa verdadeira política de proximidade”.

Horta, 22 de maio de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa